

# Cabe às Comissões a Elevação do Salário - Mínimo Atual

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Bastará o Empate Para o Brasil Sagrar-se Campeão

Em condições os gaúchos de obter o bicampeonato do Pan-americanos. — As equipes. — Leia na 7.ª página completa reportagem.



## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1956

N.º 1.763

### EM SUA FASE DECISIVA A CAMPANHA DA ANISTIA ORGANIZA-SE PARA A VITÓRIA

Cresce o Clamor do Povo — Comícios, Atos Públicos, Comissões Estaduais, Municipais, de Setores Profissionais, de Bairros — Entidades Cívicas e Patrióticas, Sindicais e Profissionais Aderem à Campanha — Órgãos Legislativos, Chefes de Gouvernos de Estado e Município, Personalidades, a Massa do Povo, Tomaram a Bandeira da Anistia em Suas Mão. (Texto 2.ª pág.)

No grandioso Comício da Liberdade, na Esplanada do Castelo, o povo pediu, com suas faixas e cartazes, anistia ampla para os presos e processados políticos



PELA ANISTIA AMPLA

DESTACADAS PERSONALIDADES DIRIGEM APÉLIO AO PVO

## PROCLAMADA A CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL PELA ANISTIA



ECOS DO XX CONGRESSO DO P.C.U.S.

No flagrante acima, feito durante o XX Congresso do P.C.U.S., aparecem Malenkov, Krushchev, Vorochilov e Mikoyan, membros do Presidium do Congresso, em palestra com o delegado Saïkodjá Urún-Rhédjáev, Herói do Trabalho Soviético e presidente do coloço do Tadzhiquistão

Parlamentares, Intelectuais, Líderes e Sindicais Assinam o Importante Documento — A Necessidade do Congraçamento Dos Democratas e a Importância da Unidade do Povo — Anistia, Aspiração Máxima do Povo — União de Todo o Brasil em Torno da Generosa Idéia

Constituindo-se em Comissão Nacional pela Anistia, destacadas personalidades dirigiram ao povo brasileiro o importante apelo que, a seguir, transcrevemos:

#### AO PVO BRASILEIRO

Sérios e graves problemas enfrenta o governo atual que reclamam imediata e inadiável solução. Em nenhum momento de nossa história se fez tão necessário o congraçamento de todos os verdadeiros democratas e bons brasileiros, pois, sómente através da unidade de nosso povo é possível vencer a difícil conjuntura política que a nação atravessa.

Mas, essa unidade, sómente será conseguida com a pacificação da família brasileira, pela qual clama toda a nação, inspiradas nos melhores exemplos e tradições de nossa história política.

A ANISTIA tornou-se, assim, a aspiração máxima do povo brasileiro.

Associando-se a esse irresistível anseio, os signatários deste apelo constituem-se em COMISSÃO NACIONAL PELA ANISTIA e conclamam todo o Brasil a unir-se em torno dessa generosa idéia, já consubstanciada em projeto de lei no Parlamento Nacional.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1956.

### O PROBLEMA DO ALGODÃO E O EXEMPLO DO EGITO

REUNEM-SE os lavradores de algodão de S. Paulo em congresso que deverá enfrentar a grave situação a que foi levado esse produto agrícola brasileiro. Nossos países são os principais produtores e exportadores do mundo, mas a situação de nossa economia algodoeira, nestes últimos anos, encontra-se numa afluente situação de crescentes dificuldades. Além do domínio drástico do mercado interno pelos trustes norte-americanos, Sambra e Anderson Clayton, que impõem preços e o monopólio do beneficiamento e exportação, nossa lavradora algodoeira enfrenta hoje a concorrência desleal do governo norte-americano que, formando um estoque de 9 milhões de fardos para proteger seus produtores em crise, resolveu arrasar o mercado externo com um agressivo «dumping» dirigido contra os demais concorrentes como o Brasil, a Índia, o Egito, o México e outros.

O DEPUTADO Tamura, representante de milhares de lavradores de algodão do Estado de São Paulo, repetiu agora, na Câmara, o brado de advertência contra o perigo a que está exposta a grande parcela de lavradores brasileiros, se medidas concretas e imediatas não forem tomadas. Temos um estoque parado, de safra anterior, de 300 mil toneladas. E da safra atual, também de 300 mil toneladas, seremos capazes de consumir sómente 100 mil toneladas sem mercado e sob a ação nefasta do «dumping» norte-americano. São bilhões de cruzeiros, fruto do trabalho dos brasileiros, em perigo de perda total. E a ameaça de colapso do nosso produto exportável, cuja importância o coloca logo em seguida ao café.

ESTA grave situação atinge sómente o Brasil e ao seu algodão estocado? Não. Outros países também se veem sob os efeitos ruinosos do assalto americano aos mercados. Sua experiência, no caso, merece ser considerada por nós. O exemplo a seguir é evidentemente o do Egito que soube buscar a solução lógica, justa e benéfica para o produto-chave de sua economia.

QUE fez o Egito? Não perdeu tempo. Negociou o seu estoque e o saldo de sua produção com a URSS e os países do campo socialista e assim se pôs completamente a salvo do «dumping» imperialista americano. O Egito, que ampliou suas relações com a União Soviética, encontrou o campo permanente para o escoamento de sua produção de modo estável e vantajoso para aquele país árabe. Nesses últimos dias chegaram notícias concretas sobre a auspiciosa situação em que se encontra a economia algodoeira egípcia, imune ao «dumping» do imperialismo ianque. O sr. Mohamed Shadieck, chefe do Biro de Contratos do governo egípcio, declarou à imprensa que seu país não tinha problema algum com excedentes de algodão, pois o mercado soviético os tinha inteiramente absorvido. Sobre as relações com a URSS, declarou a 43 jornalistas americanos, no Cairo, o presidente Nassar: «A União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou todas as vezes que a nossa liberdade estava em causa.

O PROBLEMA brasileiro é em tudo semelhante ao egípcio, em face da assalto imperialista ao mercado. A solução, por isto mesmo, deve ser a mesma. E o que têm exigido milhares de lavradores, entidades especializadas, líderes do comércio, parlamentares, jornais, todo o povo enfim. E o que reclamam da tribuna da Câmara o deputado Yukishige Tamura. É imperioso o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a URSS, a China Popular e demais países do campo socialista — mercado imenso, estável, em crescimento, não explorador, sem oscilações e capaz de absorver todo o excedente de nossa produção, não só a do algodão em crise, mas de vários outros produtos como o café, o cacaue, a cera de carnaúba, couros, etc.

O REATAMENTO é, assim, medida que não se pode postergar mais. E a má vontade que se supere, e logo, a rotina, a lentidão e mesmo a má vontade que se aninharam no Humarati. Assim se resolverá de imediato o angustioso problema do algodão, atendendo aos pedidos de milhares de lavradores que agora se reúnem, clamando pela proteção ao seu trabalho.

### Malenkov Visita Central Elétrica Britânica

ONDRES, 17 (AFP) — Georgi Malenkov foi recebido, hoje de manhã, pelo sr. Aubrey Jones, ministro dos Combustíveis, com quem teve entrevista de uma hora. O ministro das Centrais Elétricas da URSS, em seguida, reuniu-se à delegação de técnicos soviéticos sob sua chefia, na Central Elétrica de Battersea, que ocupa uma superfície de seis hectares, ao sul desta capital. Depois de haver pronunciado algumas palavras dirigidas aos jornalistas presentes, o sr. Malenkov fez, em alguns minutos, visita total ao estabelecimento, conduzido por Lord Citrine, presidente da Eletricidade da Grã-Bretanha. Os delegados soviéticos, que tinham precedido o seu ministro em Battersea, visitaram a Central durante mais de duas horas.

RIO DE JANEIRO, 17 (AFP) — Deputado federal DIVONSIR CÓRTES — PTB, 1.º Secretário da Câmara  
Deputado federal ROGE FERREIRA — PSB, Líder  
Deputado federal CAMPOS VARGAS — PSP, Líder  
Deputado federal SÉRGIO MAGALHÃES — BTB  
Deputado Federal SATURNINO BRAGA — PSD  
Deputado federal AARÃO STEINBRUK — PTB  
Deputado federal CELSO PEÇANHA — PTB  
Deputado federal AUREO MELO — PTB  
Deputado federal FROTA MOREIRA — PTB  
Deputado federal BENJAMIN FARAH — PSP  
Deputado federal ARTHUR AUDRA — PTB  
Deputado federal GEORGE GALVÃO — PTB  
Deputado federal ABGUAR BASTOS — PTB  
Deputado federal GABRIEL HERMES — PTB  
Deputado federal MILTON BRANDÃO — PSD  
Deputado federal JOSÉ GUIMARÃES — PR  
Deputado federal BRUZZI MENDONÇA — PSD  
Deputado federal FRANCISCO MACEDO — PSD  
Deputado federal PEDRO BRAGA — PSD  
Deputado federal LEONIDAS CARDOSO — PSD  
Deputado federal SOUTO MAYOR — PSD  
EVANDRO LINS — criminalista  
OSCAR NIEMEYER — arquiteto  
CANDIDO PORTINARI — pintor

NELSON PEREIRA DOS SANTOS — produtor cinematográfico

PAULO PIMENTEL — professor Fac. Medicina de Niterói

MARIO SCHENBERG — professor Fac. Filosofia de S. Paulo

ALDA GARRIDO — atriz

CACILDA BEKER — atriz

PAULINA D'AMBROSIO — musicista

ROSA NEDER — advogada

General ARTUR CARNAUBA — presidente da ABDDH

IMANIRI MOTA E SILVA — pintora

PAULIZ GUIMARÃES — presidente Federação Nacional de Jornalistas

SEBASTIÃO DOS REIS — da Federação dos Têxteis

BENEDITO CERQUEIRA — presidente Sindicato dos Metalúrgicos

SILVERIO MANOEL DA SILVA — presidente Sindicato dos Hoteleiros

PLINIO ALVES — presidente Sindicato dos Sapateiros

JOSÉ JAIME GOMES — presidente Sindicato dos Metalúrgicos

Os operários navais da Empresa M. S. Lino enviaram um abaixo-assinado ao deputado Flores da Cunha dando seu apoio ao projeto que concede anistia ampla a todos os presos e processados por motivos políticos. Solicitam ainda àquele parlamentar, que contribua para que entre o projeto em votação. Na foto, uma comissão daquela empresa em nossa redação.

### FALECEU IRENE JOLIOT-CURIE

Desaparece uma das maiores figuras da ciência mundial e ardente lutadora da causa da paz.

PARIS, 17 (AFP) — Faleceu ontem à noite, no Hospital Curie, desta capital, a senhora Irene Joliot-Curie, Prêmio Nobel. Filha de Pierre e de Marie Curie, a extinta também soube manter em grau muito elevado o prestígio da ciência francesa com os seus trabalhos a respeito da radioatividade e com as suas pesquisas no domínio atômico. Nascida em Paris no dia 12 de setembro de 1897, Irene Curie era laureada em 1914, depois de ter sido preparada pela sua mãe e pelos professores Perrin e Langevin. Depois do casamento, ingressou no Instituto do Rádio. Nomeada preparada da Sorbonne em 1921, o seu primeiro trabalho importante, «Pesquisas sobre os raios alfa do polônio», haveria de dar-lhe em 1925 o grau de doutor em ciências. Foi nessa época que se encontrou com Frederic Joliot, então assistente do Laboratório Curie. Casaram-se em 1926 e depois trabalharam juntos. O casal de cientistas interessava-se pela física nuclear. Os seus trabalhos nesse domínio determinaram a descoberta da radioatividade artifical, valendo-lhe, em 1934, o Prêmio Nobel de Química. Em 1936, Irene Joliot-Curie ocupava o secretariado do Estado da Pesquisa Científica, no gabinete Léon Blum. A cientista prosseguiu (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

### MARIO BRASINI PARTICIPARÁ DA NOITE ARTÍSTICA DA AUTONOMIA

Elizete Cardoso, Grande Otelo, Jararaca, Solano Trindade, Zé Kéti Alegrão e Ato Festivo — Outras Notícias

O ator cinematográfico e produtor de teatro e rádio-ator Mário Brasini acaba de unir-se a Elizete Cardoso, Grande Otelo, Jararaca, Zé Kéti e Solano Trindade para a formação do grupo que participará da grande Noite Artística da música popular brasileira em homenagem ao II Congresso

Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, que será instalado no próximo dia 9 de abril.

A grande Noite Artística

terá lugar terça-feira pró-

xima, na ABI, e é de iniciativa

da Federação da Juventude Brasileira. Vereadores e deputados representando a

Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia, participarão do ato festivo e falarão da importância do magno clávele.

MORADORES DE VAZ LOBO

Através do Centro Pró-Melhoramentos dos Bairros de Vicente de Carvalho, Parque Celeste e Vaz Lobo, os moradores dessas localidades fizeram chegar ao conhecimento da Comissão Executiva do II Congresso, com vistas às autoridades responsáveis, suas «mais sentidas reivindicações»: 1) Melhoria do serviço de transportes; 2) Construção de mais uma escola primária; 3) Instalação de um Pósto Policial; 4) Instalação de um Distrito de Limpeza Urbana; 5) Construção de um reservatório dágua no Morro de Vaz Lobo (já existe planta aprovada no 3º Distrito, faltando apenas verba); 6) Construção de um merce-dinheiro; 7) Instalação de uma

estação de gás no Morro de Vaz Lobo; 8) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 9) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 10) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 11) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 12) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 13) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 14) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 15) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 16) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 17) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 18) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 19) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 20) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 21) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 22) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 23) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 24) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 25) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 26) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 27) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 28) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 29) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 30) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 31) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 32) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 33) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 34) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 35) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 36) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 37) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 38) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 39) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 40) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 41) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 42) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 43) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 44) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 45) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 46) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 47) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 48) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 49) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 50) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 51) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 52) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 53) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 54) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 55) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 56) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 57) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 58) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 59) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 60) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 61) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 62) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 63) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 64) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 65) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 66) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 67) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 68) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 69) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 70) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 71) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 72) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 73) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 74) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 75) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 76) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 77) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 78) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 79) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 80) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 81) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 82) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 83) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 84) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 85) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 86) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 87) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 88) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 89) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 90) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 91) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 92) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 93) Construção de uma praça no Morro de Vaz Lobo; 94) Construção de uma praça no Morro



# PROTEÇÃO DAS RIQUEZAS ATÔMICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

## PROGRESSO MATERIAL E CULTURAL DA U.R.S.S.

Astrojildo Pereira

O COMUNISMO não é mais um sonho, uma questão meramente especulativa ou opinativa, uma questão puramente teórica; o comunismo é hoje igualmente uma questão prática, efetiva, realizada, comprovada por fatos e dados que ninguém mais de honra pode negar.

Os materiais do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética nos oferecem, a este respeito, uma enorme e precisa massa de informações, as mais variadas, que demonstram de maneira positiva o imenso progresso material e cultural dos povos da URSS. Que demonstram, por conseguinte, que o comunismo resiste — contrariamente ao falso slogan lançado por Dom Helder Câmara. Esta é uma verdade cada vez mais sólida e mais bela, contra a qual se esfarelam impotentes todas as invenções, deformações, sofismas e calúnias forjadas pelos escribas do anticomunismo.

Aqui mesmo nestas colunas tivemos ocasião de alinhar alguns dados mais importantes relativos ao progresso industrial da URSS, colhidos no Informe de Krushchov. — E por falar nisso: este Informe já se acha à venda, em tradução brasileira, sob a forma de suplemento da *Voz Operária* de 10 de corrente. — Veremos hoje outros dados, não menos importantes, referentes ao bem-estar material e cultural dos povos soviéticos. São dados oficiais, que resumimos do Comunicado da Direção Central de Estatística anexa ao Conselho de Ministros da URSS (publicado na Democracia Popular de 21 de fevereiro último).

Conhecemos pela renda nacional, que aumentou de 10% em 1955 relativamente a 1954. Este aumento da renda nacional tornou possível aumentar os salários dos operários, empregados e camponeses, os fundos sociais dos coloscos, as inversões básicas do Estado e as reservas materiais. Contração dos subsídios, pensões e benefícios de toda natureza — seguros sociais, assistência social, ajuda às mães de prole numerosas, bolsas de estudantes, assistência médica gratuita, vagas gratuitas ou a preços módicos nos sanatórios e casas de repouso, ensino gratuito e cursos para elevar a capacitação profissional, e ainda outras vantagens — a população soviética recebeu, em 1955, um total de 154 bilhões de rublos (face-se a conta na base de 4 rublos para 1 dólar americano), 5% a mais que em 1954. Tudo isso além das férias remuneradas não inferiores a duas semanas.

Grandes êxitos foram registrados durante o ano de 1955, em todos os setores da cultura socialista. Nas escolas de todos os tipos e graus de ensino estudam cerca de 35 milhões de alunos. Aumentou de 25% no mesmo período, o número de alunos que terminaram os dez graus nas escolas secundárias. Nos centros de ensino superior (inclusive os cursos por correspondência) estudaram nada menos de 1.865.000 alunos, 135.000 a mais do que em 1954. Nos centros de especialização e de ensino secundário especial, aumentaram mais de 1.900.000 alunos, com um acréscimo superior a 100.000 em relação a 1954. Terminaram o curso nos centros de ensino superior e nas escolas médias especiais cerca de 610.000 jovens especialistas, 70.000 a mais que em 1954. Aumentou o número de alunos já graduados que es-

timam nos cursos de aperfeiçoamento. Nos cursos noturnos ou por correspondência dentro do ensino superior e secundário, nas escolas de instrução geral para a juventude operária e camponesa e nas escolas para adultos, estiveram 3 milhões de pessoas, sem abandonarem o trabalho. Aumentou de 11% em relação a 1954, o total de especialistas com instrução superior ou secundária ocupados na economia nacional.

Estendeu-se a rede de bibliotecas e clubes, contando-se por mais de 390.000 o número de bibliotecas de todos os tipos, com cerca de 1.300 milhões de volumes. A tiragem de livros subiu mais de 1 bilhão de exemplares, editados em 1955, aumentando também a tiragem de jornais, revistas, boletins e publicações periódicas diversas.

Os aparelhos de projeção cinematográfica sobem a mais de 55.000, contra 55.000 em 1954. Novos centros de televisão começaram a funcionar nas cidades de Riga, Tali, Omsk, Tomsk, Sverdlovsk e Vladivostok.

5.000.000 crianças e adolescentes passaram as férias de verão, em 1955, nos campos de pioneiros, sanatórios infantis e estações de excursionismo e turismo, e outros lugares de veraneio.

Ampliou-se de ano para ano a rede de hospitais, maternidades, dispensários, sanatórios, casas de repouso, creches e outros estabelecimentos terapêuticos, sanitários e profiláticos. Cresce igualmente o número de jardins de infância. O número de leitos, em 1955, aumentou: em mais de 60.000 nos hospitais, em mais de 45.000 nas creches permanentes, em mais de 11.000 nos sanatórios e casas de repouso. Comparativamente a 1954, o número de médicos aumentou em cerca de 12.000, sendo que hoje a URSS conta proporcionalmente mais médicos do que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha ou a França. A produção de medicamentos, instalações e instrumentos médicos aumentou numa proporção de 29% em relação a 1954.

Sabe-se que a URSS ocupa o primeiro lugar no mundo no concernente aos trabalhos de urbanização de cidades, vilas, povoados, centros rurais. Simultaneamente desenvolve-se as construções tanto de edifícios destinados aos serviços públicos, à indústria e à agricultura, quanto de casas e apartamentos residenciais. Mediane créditos do Estado ou com seus recursos próprios, as empresas estatais, as instituições governamentais, culturais, etc., e bem assim os habitantes das cidades e dos povoados operários construiram, em 1955, um total de casas de moradias que ocupam uma superfície de 35 milhões de metros quadrados. Não se incluem nessas total as moradias construídas no campo, para os colonos e outras categorias, em número superior a 650.000.

Um dos índices mais importantes do extraordinário progresso material e cultural dos povos da URSS é aquele que diz respeito à diminuição da mortalidade. E essa uma das poucas coisas que diminuem na URSS — a mortalidade! Atualmente, o índice de mortalidade por 1.000 habitantes, na União Soviética, é inferior ao dos Estados Unidos, da França, da Grã-Bretanha. E daí o enorme crescimento da população soviética — mais de 16 milhões em 5 anos.

★ A opinião pública brasileira contra o racismo

CALOU fundo na opinião pública brasileira a sentença do juiz Irene Joffily condenando a um ano de prisão os diretores do jardim da infância "The Happy School" por delito de discriminação racial. Nem mesmo os adeptos declarados do racismo norte-americano ouviram levantar a voz contra a sentença, que se baseia não sólamente no texto da lei, como nos mais arraigados sentimentos de nosso povo. A decisão do juiz Joffily suscitou, de fato, uma aprovação unânime.

Ao expulsarem o menor negro Fernando, os diretores da escola deixaram-se levar por razões inteiramente estranhas aos usos e costumes de nosso país. Foi à influência dos lichadores de negros nos Estados Unidos que eles obedeceram. Quiseram trazer para o Brasil as práticas que resultam no assassinato, "legal" ou não, de meninos negros, ou na expulsão de estudantes que ousam penetrar nas Universidades destinadas à "raça eleita", como Autherine Lucy. Razão de sobra teve, portanto, o magistrado ao declarar em sua bem fundamentada sentença que lavrava a condenação "para que se evitem os acontecimentos degradantes que e o ocorrem nos Estados Unidos, na própria cidadela do racismo, lutam bravamente contra a discriminação racial".

Importa acentuar bem essa espécie da decisão, que lhe valeu o completo apoio da opinião pública. Não é possível permitir que os ideias criminosas do racismo americano, importadas juntamente com o resto da bagagem dos candidatos à colonização de nosso país, chequem a criar raízes no Brasil. E a sentença do juiz Joffily tem o outro aspecto importante, que é o de expressar a solidariedade do povo brasileiro a correntes democráticas e progressistas que, nos Estados Unidos, na própria cidadela do racismo, lutam bravamente contra a discriminação racial.

Nenhum patriota pode ficar tranquilo quando aportam ao Brasil «lascas» de legações, «desvadores» e «conseilheiros» laicos. Sob capa e aparentemente as mais inocentes, embusca-se o desígnio comum de comprovar cada vez mais o nosso país com a vocação colonizadora dos trusts norte-americanos.

Nenhum bom brasileiro, nenhuma entidade que incriva em seus princípios a luta pelo progresso de nossa pátria, pode deixar de protestar contra a nova «visita» tornada clandestina, do Sr. Edward Morris Bernstein. Assim o fez a Liga da Emancipação Nacional e o fez com clareza.

Em nota, que antecedeu a distribuição dos jornais, estranha que o governo tenha ido buscar «em tão mau conselheiro os remédios para as dificuldades que o país atravessa», a protesto com veemência contra a ingênuidade desse gringo em nossos assuntos internos.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.

«Observador» destaca que a aulação do «Tratado de Féz» não significa a independência nacional completa das marroquinas. As relações entre o Marrocos e o governo francês não estão num estágio transitório e devem ser reguladas num novo acordo negociado. Ao mesmo tempo, parte do Marrocos permanece sob o domínio dos colonialistas espanhóis.

Concluindo diz: «Estamos convencidos, contudo, de que o heróico povo marroquino conquistará uma vitória após outra em sua marcha para uma vida de paz e independência.



## A China Será um Mar Verde de Árvores

PEQUIM, 17 (Agência Nova China pela Inter Press) — A Juventude chinesa contribuirá à pátria com um mar de flores verdes dentro de 12 anos — declarou Hu Yao-Pang, secretário do Comitê Central da Liga da Juventude Democrática da China em sua mensagem à conferência sobre reforestamento realizada recentemente no Yenan.

Esta conferência apelou para 120 milhões de jovens do país concluirem essa grande tarefa que está comprendida no projeto de Programa Nacional de Agricultura para 1956-67.

Referindo-se ao reforestamento realizado nos últimos anos, Hu Yao declarou que entre 1949 e 1955 foram plantados mais de 5.100.000 hectares de árvores em resposta ao apelo do presidente Mao Tse-Tung. Em poucos meses foram plantadas mais de 2,2 bilhões de mudas e preparados mais de 364 milhões de hectares de terras planas e montanhosas.

Assinalou que o Comitê Central da Liga da Juventude Democrática da China propôs os primeiros dias de abril e novembro de cada ano como dias de plantio de árvores.

## Terão Novo Regulamento os Colcoses da U.R.S.S.

MOSCOU, 17 (IP especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e o Conselho de Ministros examinaram o regulamento dos colcoses e a remuneração do trabalho colcosiano. Desde a aprovação do regulamento atual, pelo II Congresso dos Colcosianos, passaram-se vinte anos, durante os quais se vem verificando uma rica experiência de trabalho coletivo, criando-se uma base

material e técnica na produção colcosiana. Por isso o atual regulamento já não atende às condições novas que vieram surgindo.

Depois da constatação de que nos últimos anos a renda dos colcoses tem aumentado muito, o Comitê Central do Partido e o Conselho de Ministro aconselham a concessão, aos colcosianos, de empréstimos mensais calculados na base de seu trabalho.

**NERVOSOS**  
Desdém, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo. Sintomas de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso, Estupor. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS.

**CLINICA PSICOLOGICA**  
9 as 12 e 14 às 19. Diariamente.  
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 1º ANDAR • TEL: 62-3016

Dr. J. Grabois  
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

**NOVO LOTEAMENTO (PARQUE REAL)**  
Livre-se da sobrecarga do aluguel adquirindo um lote em PARQUE REAL, próximo a Casas, com condução farta, servido pela Linha Maringá-Prestaçao, a partir de Crs 150,00. Tratar com o sr. Antônio Moreira, a Av. Rio-Petrópolis, 1.852, 1º andar, sala 22. Tudo passa, a terra fica — compra já!

## 50 MIL SOLDADOS CHINESES CONSTROEM ESTRADAS NO THIBET

Os Combatentes do Exército Popular de Libertação Entregam-se Também à Construção de Escolas e Hospitais

KATHMANDU — Nepal, 17 (AFP) — "Cinquenta mil soldados chineses que se encontram presentemente no

Tibet estão construindo estradas, canais de irrigação, escolas e hospitais", declarou um dos membros da

"Missão de Boa Vontade" enviada ao Nepal pelo Dalai Lama. Esclareceu a mesma personalidade que Lhasa, agora três escolas superiores, um hospital de cinqüenta leitos, várias fábricas para o tratamento da lã, que estava concluída a estrada que liga Lhasa a Pequim. Indicou que eram corais as relações com os chineses e que o Dalai Lama mantinha o poder administrativo supremo. A citada missão, que chegara a Kathmandu no começo de Janeiro último, foi recebida anteriormente pelo primeiro ministro nepalês, Sr. Tanka Prasad e estava encarregada notadamente de entregar ao soberano uma mensagem escrita em que o Dalai Lama formulava votos de paz e prosperidade ao Nepal.

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

### Retornaram a Hungria

BUDAPESTE, 17 (Inter Press) — O sr. Ferenc Eperessi (Eisler), que dirigia até 1947 o Partido Independente dos Pequenos Proprietários húngaros no Departamento de Baranya e que, nessa época, emigrara para a França, retornou à Hungria, beneficiando-se da anistia decretada em abril de 1955 pelo governo. Durante 8 anos, na França, o sr. Eperessi presidiu à "Associação dos Operários Húngaros Emigrados" e participou das atividades da União dos Combatentes da Hungria.

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir no trabalho de educação pacífica da Hungria."

Faleando à imprensa, o sr. Ferenc Eperessi declarou: "Quanto a mim, diversos acontecimentos políticos — a Conferência de Genebra, a admissão da Hungria à ONU — e considerações pessoais convenceram-me a voltar ao meu país... Eu desejo contribuir

# CORRERÁ OS NAVIOS E ESTALEIROS A "CARTA DOS MARÍTIMOS PELA ANISTIA"

METALÓRGICOS PELA ANISTIA



A campanha pela anistia ampla a todos os presos e perseguidos políticos, desde 1945, deixa raízes cada vez mais profundas entre os trabalhadores. De São Gonçalo à Câmara Federal, unicamente, uma comissão de metalúrgicos da Fábrica Hime (diretores e sócios do Sindicato), pleiteou apoio dos deputados iluminados Aarão Steinbrück, Celso Pequeno e Arlindo de Mattos à grande reivindicação popular, pedindo sua ampliação aos trabalhadores alijados pelo decreto antigo de 9.970. Na foto, a comissão de metalúrgicos.

TAMBÉM OS FERROVIÁRIOS DA E.F.C.B.



Nas oficinas da E.F.C.B., no Engenho de Dentro, a anistia é assunto de todo o dia. Na hora do almoço, os ferroviários realizam pequenos "meetings", de 30, 40, 50, ou mais homens, debatendo e aprovando medidas de apoio à campanha pela anistia ampla. Em um destes encontros-relâmpagos, realizado sexta-feira última, foi colhida a foto acima.

**CONHEÇA OS SEUS DIREITOS**  
Dr. Milton de Moraes  
Emerg.

L.A. desejando deixar a empresa para a qual trabalha quer saber se precisa dar o aviso-prévio.

**RESPOSTA** — Desde que não haja prazo estipulado, a parte que, embora sem justo motivo, quiser rescindir o contrato de trabalho, deverá dar o aviso-prévio à outra. A antecedência deve ser de:

1 — Oito dias, se o pagamento for efetuado por semana ou tempo inferior;

II — Trinta dias aos que perceberem por quinzena ou mais, e, por extenso, para os que recehem por tempo superior à semana; o mesmo para os que têm mais de ano de serviço na empresa, sejam diaristas, semana- listas, quinzenalistas ou mensalistas.

Quando o trabalhador quiser deixar a firma para a qual trabalha deve dar o aviso-prévio a fim de evitar que a empresa fique com o direito de reter seus salários e férias.

O aviso-prévio só se torna necessário quando, não havendo prazo estipulado para o término do contrato, qualquer das partes quiser rescindir o contrato de trabalho, sem justo motivo.

Se o empregado continuar prestando serviço ao empregador, sem o seu protesto, após o prazo do aviso-prévio, tem reatadas suas relações de emprego, ficando inutilizado o citado aviso.

Dirija suas consultas a IMPRENSA POPULAR, seção «Conheça Seus Direitos», Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 18, Tel. 22-7161 e 22-3654. Galeria dos Empregados do Comércio — das 17 às 19 horas.

**Você já leu**  
Democracia Popular?

Fábrica  
Confiança do Brasil  
R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

De Amanhã Até o Dia 27, a "Semana Dos Trabalhadores do Mar Pela Anistia" — Duas Grandes Concentrações, na Câmara e no Senado Federal — Telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek

ATE o próximo dia 27, de norte a sul do país, dezenas de milhares de marítimos, nos navios, docas e estaleiros, farão crescer de muito uma exigência que é de todo o povo, voluntariamente e clamor de anistia para todos os presos e perseguidos políticos de 1945 e de 1955.

Fa a "Semana dos Marítimos Pela Anistia" que amanhã se iniciará. Neste sete dias, os bravos trabalhadores do mar que tantos exemplos têm dado de coragem, combatividade e patriotismo, concentrarão suas forças na grandiosa campanha pela anistia.

**UMA LUTA ORGANIZADA**

A "Semana dos Marítimos Pela Anistia" é patrocinada pela Comissão dos Trabalhadores da Orla Marítima, fundada em concordado ato público realizado anteontem na Associação Brasileira de Imprensa. Estavam presentes, entre outras personalidades, Aparício do Amaral, presidente do Sindicato dos Comissários Marítimos; João Vieira de Santana, presidente do Sindicato Nacional dos

Tafeiros, Armando Maia, presidente do Sindicato dos Mestres de Cabotagem, o vereador Antônio Costa, o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, representando a Liga da Emancipação Nacional, o dr. Souza Filho, representando a A.B.D.D.H., o jornalista João de Almeida Lima, dr. Iracy de Barros, presidente do Departamento Feminino do Sindicato dos Operários Navais, Júlio Mota, diretor da Delegacia dos Operários Navais do Distrito Federal e o sr. João Alves dos Santos, diretor do Sindicato Nacional dos Marinhos, que presidiu os trabalhos do ato público.

Depois de entusiasmados debates, que traduziam o desejo unânime de que venga imediatamente uma anistia ampla, foram aprovadas inúmeras medidas de organização, visando assegurar o êxito da "Semana dos Marítimos Pela Anistia".

**IRÃO AS CASAS DO CONGRESSO**

A Comissão dos Marítimos Pela Anistia, já nos primeiros dias da semana en-

trante, distribuirá por todo o país cópias da "Carta dos Trabalhadores do Mar Pela Anistia", documento que com milhares de assinaturas, será encaminhado à Câmara e ao Senado Federal, em duas grandes concentrações que se realizarão nos dias 22 e 27, respectivamente, do mês em curso.

Ontem, dando cumprimento à decisão tomada pelo plenário da reunião realizada na ABI, a Comissão dos Marítimos enviou telegramas ao sr. Juscelino Kubitschek, aos presidentes do Senado e de Câmara Federal pedindo seu apoio à anistia ampla desde 1945, pleiteada por todo o povo.

Ontem, a Comissão reuniu-se na sede da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, ultimamente a redação da "Carta dos Trabalhadores do Mar Pela Anistia" e programando medidas necessárias a que figura desde já assegurado o êxito das duas concentrações que realizarão nas Casas do Congresso.

## Salário-Mínimo e Congelamento:

## DIA 20, IMPORTANTE REUNIÃO NO SINDICATO NAC. DOS AEROMIÁRIOS

Aprovação do memorial a ser levado ao Presidente da República — Medidas para acelerar a campanha — Convocados os trabalhadores e dirigentes de todas as organizações sindicais

A Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais, que vem coordenando e orientando a campanha pelo aumento do salário-mínimo e congelamento dos preços, ante a nova onda alargada que ameaça reduzir a zero os salários reais vigentes, julgou necessário reunir novamente os dirigentes de organizações sindicais, il-

deres operários e os trabalhadores em geral, a fim de que sejam discutidas e apresentadas medidas práticas, objetivando o mais rápido andamento de solução, por parte do poder público, para essas duas reivindicações de caráter urgente.

**TERÇA-FEIRA, NOVA REUNIÃO**

Deliberou, pois, a Comissão Sindical, reunir novamente os dirigentes de Sindicatos, Federações e Confederações — repetidamente convocados — e os trabalhadores em geral, para uma reunião a realizar-se na próxima terça-feira, dia 20, às 19 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeromarinhos, à Avenida Presidente Wilson, nº 210, 5º andar.

A secretaria da Comissão, por telefone e através de telegramas, vem desenvolvendo grande atividade no sentido de que a reunião compareça a totalidade dos dirigentes de organizações sindicais sediadas na Capital, e representantes de setores de trabalhadores cujas diretorias sindicais não compreendem ainda a necessidade da união nessa campanha, para levá-la novamente à vitória, mantê-la até aquela afastadas dos debates conjuntos que vêm se realizando.

**MEMORIAL AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Para a reunião do Sindicato dos Aeromarinhos foi organizada uma ordem do dia com dois pontos, apenas: a) discussão e aprovação do memorial que uma comissão de dirigentes e líderes sindicais levará ao Presidente — o sr. Juscelino Kubitschek, solicitando sejam aceleradas as medidas tendentes a ajustar os níveis vigentes do salário-mínimo em todo o país e, frear a alta crescente do custo da vida através de medidas imediatas de congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade e utilidades essenciais; b) medidas práticas para a melhor sua ampliação da campanha e sua ampliação.

A importância dos assuntos a serem discutidos na reunião é de grande interesse, conforme a Comissão

sindical, o comparecimento do maior número de dirigentes e representantes sindicais e dos trabalhadores em geral.

**RECEIMENTO DAS CONFEDERAÇÕES**

Não sómente a Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais por seus membros, que são a quase totalidade dos dirigentes de Sindicatos e várias Federações, mas os trabalhadores, em todas as reuniões já realizadas para debate do aumento do salário-mínimo e congelamento dos preços, reclamam a presença de representantes das Confederações.

A secretaria da Comissão Sindical, para a reunião do Sindicato dos Aeromarinhos, volta a insistir junto às Confederações para que enviem representantes.

Outra forma de propaganda, respectivamente de 80 por cento sobre os níveis atuais e 150 por cento sobre os níveis vigentes a 11 de novembro de 1953, ambas com um acréscimo de 1 por cento por ano de serviço.

As duas tabelas foram

feitas na base de estudos dos salários da corporação e dos índices de elevação do custo de vida.

Dada a importância da reunião do dia 28, os eletricistas realizarão intenso trabalho de convocação da corporação. Já adquiriram, para isso, o pano necessário à confecção de numerosas faixas, que colocadas em pontos de maior concentração popular e operária, principalmente, nas proximidades de obras de construção civil. Também serão confeccionados, com a mesma finalidade, elevado número de cartazes e volantes.

Outra forma de propaganda da reunião a ser utilizada pelos eletricistas é a realização de rápidas palestras nos locais de trabalho, a exemplo do que fazem outros trabalhadores.

**VIDA NOVA**

A nova campanha por aumento de salário é uma das primeiras iniciativas da atual

diretoria do Sindicato, que, para isso, conta com o apoio da corporação. Nenhum aumento foi conquistado, desde o último acordo, em 1953, motivo porque os eletricistas atravessaram uma situação de dificuldades dia a dia mais graves. Seus salários são quase sua totalidade inferior a 3.500 cruzados e grande parte é constituida pelo mínimo de 2.400 cruzados.

Outra importante iniciativa da atual diretoria foi, em obediência à resolução da última assembleia, anistir todos os sócios afastados do Sindicato. Muitos já revalidaram suas fichas de sócios, esperando-se, para breve, um grande acréscimo no quadro social.

E' que reina em toda corporação grande entusiasmo pelo Sindicato, que, como dizem os eletricistas, entra, agora, em uma nova era.

**INQUERITO**

O Sindicato dos Eletricistas, como muitos outros sindicatos de trabalhadores, está passando pelo roubo do patrimônio da corporação. E os responsáveis serão devidamente punidos.

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA, MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITO DO RIO DE JANEIRO**

Sede: Rua Camerino, 74 — Rio de Janeiro — Tel. 43-6900

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pelo presente edital de convocação convido todos os sócios quites, de acordo com os nossos Estatutos, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se dia 23 de março, sexta-feira, às 17 horas em 1º convocação, e às 18 horas, em 2º e última convocação com a seguinte:

**ORDEM DO DIA:**

1) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;

2) — Dar conhecimento à corporação da resposta dos empregadores referente ao pedido de aumento de salários;

3) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1956.

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA

Presidente



No alto, a mesa que dirigiu os trabalhos do ato público em que foi criada a Comissão dos Marítimos Pela Anistia. Em baixo, um aspecto parcial do plenário

## Vida Sindical

CONFERÊNCIA NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

O Dr. Aníbal Gouvêa, especialista em doenças pulmonares e radiologia pulmonar realizará no próximo dia 29, terça-feira, às 18:30 horas, no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, à Avenida Presidente Vargas, 362, 22º andar, uma importante conferência sobre o seguinte tema: «Tuberculose, molestia social». O conferencista focalizará as seguintes questões: Tuberculose — sua definição; contágio — conceito moderno; profilaxia — cadastro torácico; salários versus doenças; assistência social; propaganda profilática; o bancário frente ao I.A.P.B. O Departamento Cultural do sindicato convida todos os bancários e suas famílias para assistirem à conferência.

**Atores Teatrais**

Para apreciação do relatório e das contas da diretoria referentes ao exercício de 1955, o Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos realizará uma assembleia geral, em sua sede social, a 19 horas, a fim de escolherem as Bancas examinadoras.

**Arrumadores em Moinhos e Massas**

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Massas Alimentícias e Biscoito realizará uma assembleia geral, em sua sede social, a 23, uma assembleia geral, em sua sede sindical, às 18 horas para tratamento do aumento de salários assuntos gerais.

**Federação do Mobiliário**

A Federatio dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário realizará, amanhã, uma assembleia ordinária de seu Conselho de Representantes em sua sede social, à Rua do Acre, 55, 9º andar, às 18 horas, para discussão e aprovação dos balanços financeiros e do relatório da diretoria.

**Eleições na Construção Civil**

No próximo dia 24, os trabalhadores na construção civil vão às urnas eleger os novos membros da diretoria e Conselho Fiscal do seu Sindicato. Entre as chapas que concorrerão ao pleito, a União e Renovação encabeçada pelo sr. Jorge Pereira Machado e Sérgio Vicente da Silva reúne amplas possibilidades de obter uma vitória nas urnas, pois se apresenta com um programa que reflete as mais sentidas reivindicações dos trabalhadores.

**Empregados em Edifícios**

Para tratar da prestação de contas do exercício de 1955, o Sindicato dos Empregados em Edifícios realizará uma assembleia no próximo dia 20, às 15 horas, à Rua Siqueira Campos, 69, sede do «Balaláka».

**Intervenção**

O quadro social, em consequência, reduziu-se grandemente, enquanto o interventor, sr. João Xerém, exercia sobre os que ficaram feroz pressão policial. Chegou mesmo a tentar transformar a sede sindical numa dependência do Partido de Orientação Trabalhista, atualmente falido. A intervenção foi substituída por uma diretoria, que, embora eleita, continuava usando os métodos dos interventores. Basta dizer que continuou dirigindo o sindicato durante dois anos, após o término do seu mandato. E, agora, quando a atual diretoria tomou posse verificou-se desaparecimento do telefone, máquinas de escrever e móveis da sede sindical. Também foram extintos os gabinetes dentário e médico que ali tinham funcionado.

Os diretores atuais, diante disto, estão exigindo da diretoria anterior a prestação de contas de sua gestão. Sobre isto a próxima assembleia tomará medidas energéticas, pois os eletricistas estão dispostos a abrir um inquérito para apurar as responsabilidades dos interventores e diretores passados pelo roubo do patrimônio da corporação. E os responsáveis serão devidamente punidos.

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA, MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITO DO RIO DE JANEIRO**

Sede: Rua Camerino, 74 — Rio de Janeiro — Tel. 43-6900

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pelo presente edital de convocação convido todos os sócios quites, de acordo com os nossos Estatutos, a comparecerem à Assembleia G

# Flávio Costa Convidado a Dirigir a Equipe do S. Paulo

## EM CONDIÇÕES OS GAUCHOS DE DAR O BI-CAMPEONATO AO BRASIL



NENÉ, valoroso zagueiro da Portuguesa de Desportos

### ESTRÉIA A PORTUGUESA NO TORNEIO E JAIR NO SANTOS

A Portuguesa de Desportos estreia hoje à tarde no Torneio Internacional Roberto Gómez Pedroso enfrentando, no Estádio do Pacaembu, a categorizada equipe do Nacional de Montevideu. O pre-

lio deverá ser dos mais interessantes. O Nacional, já reabilitado com vitória de 4 a 3 sobre o São Paulo F. C., espera realizar outra boa exibição. Quanto aos lusos, tanto poderão surpreen-

BASTARA O EMPATE COM A ARGENTINA HOJE PARA O BRASIL SAGRAR-SE CAMPEÃO, PELA SEGUNDA VEZ, DO PANAMERICANO — JUIZ CHILENO — AS EQUIPES

Hoje, às 13 horas, na cidade do México (15 horas no Rio), será disputado o sensacional jogo Brasil vs. Argentina, pelo II Pan-Americano de Futebol. Os valentes rapazes das pampas, que representam a seleção brasileira, estão a dois pontos de vantagem da equipe platina, a um passo do título do certame. Ao Brasil basta apenas o empate para assegurar o Pan-Americano, enquanto a Argentina mesmo vencendo terá que disputar outra partida com feição de desempate.

#### DEFALCADOS OS FORTENHOS

Pelas atuações das duas equipes, o selecionado brasileiro mostra-se mais creden-

cido para conquistar a vitória. Os brasileiros, líderes invictos, venceram o Chile (2 a 1), Peru (1 a 0), México (2 a 1) e Costa Rica (7 a 1). Ao passo que a Argentina, ainda invicta, empata com o Peru e o México, vencendo Chile e Costa Rica.

A imprensa mexicana também aponta o Brasil como favorito da peleja desde que o selecionado de novos de Guilherme Stabilé não convenceu e, além disso, jogará desfalcado de quatro elementos expulsos no jogo contra o México, pelo árbitro Alberto da Gama Maicher. To-

davia, acredita-se que os argentinos, sempre perigosos, poderão surpreender.

#### AS EQUIPES

As equipes formarão da seguinte maneira:

BRASIL — Valdir; Floriano e Duarte; Orecio, Odorico e Eno Rodrigues; Luizinho, Bodininho, Larré, Enio Andrade (Jerônimo) e Chinesinho.

ARGENTINA — Dominguez; Pizzaro e Cardoso; Deponti, Guidi e Gutierrez; Corbatta, Mendez, Lolaconio, Sivori e Yudica.

O juiz será o chileno Cláudio Vicunha.

## FLAMENGO E VASCO DA GAMA ENCERRAM O TERCEIRO TURNO

Jogo Que Vale Pela Tradição — As 15,15 Horas, no Maracanã — Charles Williams na Arbitragem — Formação Das Equipes

As equipes do Flamengo e do Vasco da Gama, hoje à noite, disputarão a última partida do terceiro turno. Nada de importância estará em jogo e todo o interesse é determinado pela grande rivalidade de alta categoria dos contendores, protagonistas de um dos mais tradicionais clássicos do futebol carioca. Durante o encontro, o público poderá assistir às verdadeiras condições técnicas do quadro rubro-negro, tendo em vista a

sua participação na melhor de três que decidirá o campeonato de 55.

A peleja está programada para se iniciar às 15,15 horas cabendo a responsabilidade e arbitragem ao juiz Charles Williams. Não haverá preliminar.

#### FORMAÇÃO DAS EQUIPES

O Vasco da Gama ainda desta feita não contará com o concurso dos jogadores Hélio, Paulinho, Belini e Parodi. Dário, Haroldo, Parodi e Ernani continuaram incorporados à equipe. No

Flamengo não há problema de qualquer ordem. Tomás jogará e Paulinho não ficará de fora conforme se anunciará.

Deverão formar assim as equipes:

FLAMENGO: Chamorros Tomires e Pavao; Jadir, Doninha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zaga-galo.

VASCO: Ernani; Dário e Haroldo; Maneca Laerte e Beto; Sabará, Valter, Vava, Pinga e Djalma.

**SAPATARIA CINTRA**

SAPATOS PARA HOMENS E SENHORAS

Duram... Duram... Até acabar, mas não se acabam sem durar

AV. GOMES FREIRE, 275  
RUA DO RESENDE, 51

## CLASSIFICADOS

### MÉDICOS

DR. ALCEU COELHO — Pronto atendimento e consultas das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 51 — 21 — 402 — tel. 62-3118

DR. JUSTINO PRÉSTES — Clínica Geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 107 — 41 — 15 — Consultas das 12 às 14 horas

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica Médica — Hospital São Geraldo — Segundas, quartas e sextas-feiras das 16 às 18 horas. Tels: Consultório 45-5159 e Resid. 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 11

DR. UHANDOLDO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 24 — 402 — 403 — tel. 62-3315

### ADVOGADOS

DR. LUTELHA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 402 — andar, grupo 402 — tel. 44-4003

DR. SINAL PALMEIRA — Rua Brás, 105 — 107 — 41 — 1502 — tel. 62-1138

DR. EMMO DUARTE — Av. Crispiniano Braga, 935 — 107 — 41 — 1502 — tel. 62-0234

DR. CALHEIROS BONFIM — Caixa Postal 100 — Praia das Flores — Direito de Família — Inventário — Av. Rio Branco, 120, sobreloja — sala 101 — Galeria das Empreiteiras — Centro — Tel. 22-3054 — das 17 às 19 horas

DR. MILTON DE MORAES EMERSON — Caixa Postal 100 — Praia das Flores — Direito de Família — Inventário — Av. Rio Branco, 120, sobreloja — sala 101 — Galeria das Empreiteiras — Centro — Tel. 22-3054 — das 17 às 19 horas

## TIC-TAC é o tal!



CONSETOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

PRACA TIRADENTES, 31

*Eu também mudei...*  
BATON  
LA BELLA SANDRA

Indústria Nacional

A venda nas perfumarias:  
Lopes e Carneiro

E NAS CASAS:

Sloper, Hermann, Bazin e Faulhaber

## COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARITIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA

Marítimo, defende o seu dinheiro comprando na tua Cooperativa!

Oferecemos as seguintes vantagens:  
1º — fornecimento de gêneros alimentícios e utilidades domésticas a crédito;  
2º — não intermediários, o que permite preços mais baixos;  
3º — os gêneros são da melhor qualidade e não serão enganados no peso das mercadorias;

4º — rapidez nas compras sem as causativas filas. Comprando na tua Cooperativa, estás lutando contra a carestia.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 922 — Rio  
RUA HENRIQUE LAGE, 1 — Niterói.

## ESTOFADOR FILGUEIRA

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e face novos. Grupos, poltronas, sofás, berços, cadeiras, colchões, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente, 107 — Telefone: 38-6844

## ATUALIDADES MÉDICAS E BIOLÓGICAS

### GARAM X PARAMES

No campo do Parameis será disputado hoje uma grande partida entre o Parameis e o Parameis de Meler, duas aguerridas equipes da zona suburbana. O Garam jogará assim constituído contra a equipes do Parameis de Jardim e Parameis.

Alosio: Latife e Tico; Cacá e Pinheiro; Bassi, Batatas e Clóvis; Paulinho, Telê, Valdo, Valdemar e Escurinho.

### JUIZ

Frederico Lopes, bom.

### RENDA

A noite rendeu Crs. 1.684.404,40.

### PRELIMINAR

Jogaram a preliminar, disputando a lanterna do torneio, as equipes do Bonsucesso e Bangu, tendo esta vencido por 3 a 0. Gols de Mauro, contra, e Ubaldo, 2.

### FLUMINENSE

Jairo; Cacá e Pinheiro; Bassi, Batatas e Clóvis; Paulinho, Telê, Valdo, Valdemar e Escurinho.

### JUIZ

Frederico Lopes, bom.

### RENDA

A noite rendeu Crs. 1.684.404,40.

### 1.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 2.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 3.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 4.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 5.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 6.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 7.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 8.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 9.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 10.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 11.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 12.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 13.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 14.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 15.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 16.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 17.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 18.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 19.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 20.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 21.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 22.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 23.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 24.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do torneio,

### 25.º PRÉLIMINAR

Jogaram a préliminar, disputando a lanterna do tor

## ANIMADA A FESTA DA A.B.D.D.H. NA PRAIA DE CHARITAS



No próximo dia 1º de abril a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem (A.B.D.D.H.) promoverá agradável festa esportiva e recreativa na praia de Charitas, em Niterói e no grêmio Marítimo F.C., realizado naquela agradável praia. De acordo com o programa organizado pela A.B.D.D.H., haverá banho de mar, angu à baiana e uma tarde de... cante, além de um torneio de futebol. Os convites para essa festa podem ser adquiridos nos seguintes locais: A.B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 52 — Sala, 60; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados na Indústria do Trigo, etc. Em todos as Comissões de bairros e empresas e ainda nas sedes dos seguintes clubes: Alameda F. C., Palmeira F. C., Flamengo F. C., Mariléa F. C., Ponte Preta F. C., Z. F. C., D. R. E. C., Marceneiros F. C., Moinho da Luz F. C., Novo Horizonte F. C., Filhos do Oriente F. C., Unidos do Prata F. C., Meninos de Hoje F. C., Associação Atlética dos Alfaiates F. C. e Texteis F. C.

## 200 MIL PROBLEMAS IGUAIS AO DO SR. MEDEIROS

## AINDA NÃO MATRICULADOS OS EXCEDENTES DAS ESCOLAS

**CONFESSA** o próprio secretário de educação que existem 200 mil crianças sem escolas no Distrito Federal.

Mais de cinco mil crianças — informa-se oficialmente — procuraram as escolas primárias municipais e ainda não foram matriculadas, apesar de já passado um mês de início das aulas.

Se nem sequer se cumpre a Constituição quando determina que 20% da arrecadação seja dedicada ao ensino muito menos se pensa em fazer cumprir a Lei Magna quando declara que

o ensino primário é gratuito e obrigatório.

### PROTESTO INDIGNADO DE 4 PAÍS

Os leitores do IMPRENSA POPULAR, Josias M. Medeiros, Vicente Z. Silva Francisco R. Souza e Severino B. Alves, todos moradores no subúrbio de Coelho Neto, dirigiram um ofício ao ministro da Educação em que formulam um indignado protesto e reclamam medidas.

Dirigem-se ao ministro Cróis Salgado e ao secretário Mário de Brito, relatando o que passaram para,

depois de um imenso trabalho que esperavam ver recompensados com a matrícula de seus filhos, receber a resposta séca de que «não há vaga».

«Depois de perder dias e dias em tremendas filas sob sol e chuva, conseguimos obter tóda a documentação exigida para a matrícula — dizem. Apresentaram o papelada na secretaria. Depois que venceu o prazo dado de espera, nem nos preocupamos mais com os gastos acima de nossas possibilidades, feitos com o ansiado objetivo de vermos nossos filhos estudando. Voltamos ao drama das filas. Fila para fazer inscrição, fila para saber que a escola designada Fóra Escola Pará. Novamente fila para fazer a matrícula. A resposta a que recebemos depois de tudo isso:

— Não há vaga. Vaga só para quem tem irmão na escola.»

### O GUARDA AGREDIU O TRABALHADOR

Por causa de um embrulho de feijão, o guarda portuário, nº 944 prendeu e agrediu brutalmente um trabalhador do Cais do Porto. O fato se deu ontem às 15 horas nos portões do Armazém 17, quando o trabalhador procurava sair de dentro daquele armazém com um embrulho de feijão, sendo então interpelado pelo guarda que lhe deu voz de prisão e em seguida passou a espancá-lo a cassetete. A atitude condenável desse guarda provocou indignados protestos dos populares e estivadores que se encontravam no local, pois o trabalhador ficou bastante ferido e foi levado para a Delegacia da Guarda todo ensanguentado.

## Perigo de Epidemia no Parque da Penha

### 5.000 PESSOAS EM PESSIMAS CONDIÇÕES DE HIGIENE — ESGOTOS EXTRAVASANDO EM PLENO PATÍO

**C**ERCA de 5.000 pessoas residentes no Parque Prolético nº 4, da Prefeitura (Parque da Penha), estavam ameaçadas de contrair uma doença infecto-contagiosa que causaria inúmeras mortes, ante a promiscuidade em que vivem.

A notícia de qualquer caso de doença epidêmica sempre deixa apreensivos os moradores daquele Parque Prolético, principalmente os que têm crianças, pois é ar-

mante o péssimo estado sanitário do Parque.

### ESGOTOS ENTUPIDOS

A rede de esgotos está entupida e em pleno parque, por onde andam e brincam as crianças, extravasam os dejetos.

Residem os moradores do Parque, em sua maioria, em verdadeiros chiqueiros e há mesmo uma galeria (18 casas de fundos geminados) que está condenada pela saúde pública.

## SOCOS E PONTAPÉS NO S.A.P.S.

O Diretor Geral e o Coronel Lagrota rolam pela escada entre golpes de jiu-jitsu e gritos de «ladrão é você»

— «Você é ladrão!»

— «Ladrão é você!»

Todo o SAPS parou para ver. Era o Diretor-Geral da arquiaria, sr. Manuel Lopes Meireles em violento corpo a corpo com o Coronel Lagrota, Diretor de Subsistência.

Ambos se acusavam de roubar e dinheiros destinado a dar alimentação barata aos trabalhadores através do «Serviço de Alimentação da Previdência Social».

O Diretor-Geral, Meireles, desconfiava que o Coronel Lagrota estava roubando. Designou seu oficial do gabinete, Lelis, para vigiar o Diretor de Subsistência. O oficial de gabinete discutiu com o Coronel.

Dante disso, os «investigadores» estavam mal parados e o próprio Meireles foi se entender com o Coronel Lagrota. Os animos se

exaltaram. Houve troca de desafos, e, em dado momento, o Diretor-Geral do SAPS explodiu:

— Lagrota, você é um ladrão!

A resposta costumeira nessas ocasiões, não se fez esperar:

— Ladrão é você!

E, à vista dos funcionários, na sede do SAPS, no Largo de São Francisco, trocaram sopapos e pontapés. Quando, há um golpe de jiu-jitsu dado pelo Coronel, Meireles rolou pela escada, levando consigo, aos trancos, o outro, a «cassilharia» ainda ouvia as vozes dos dois: «Ladrão, ladrão!»

Sendo ambos diretores da arquiaria, com amplo conhecimento do que lá se passa, e pleno acesso às fontes de informações, deviam os dois estar falando a verdade.

## PARA 12 CRUZEIROS

# PREPARAM OS AÇAMBARCADORES ASSALTO NO PREÇO DO AÇUCAR

Não encontram o produto à venda as donas de casa — Estocadas as sacas nos depósitos para «justificá» o aumento exorbitante

**E**m manobra sozinha para aumentar o preço do quilo de açúcar de Cr\$ 9,50 (tabela oficial) para o exorbitante preço de doze cruzeiros, os açambarcadores do produto estão estocando sacas e malas sacas de açúcar nos depósitos das usinas espalhados pela cidade.

Essas as denúncias que nos foram feitas, ontem, por vários revendedores de açúcar, ao serem interrogados a respeito da escassez desse produto que se verifica na cidade. Em consequência dessa manobra, várias donas de casa vão aos armazéns e voltam de mãos abanando.

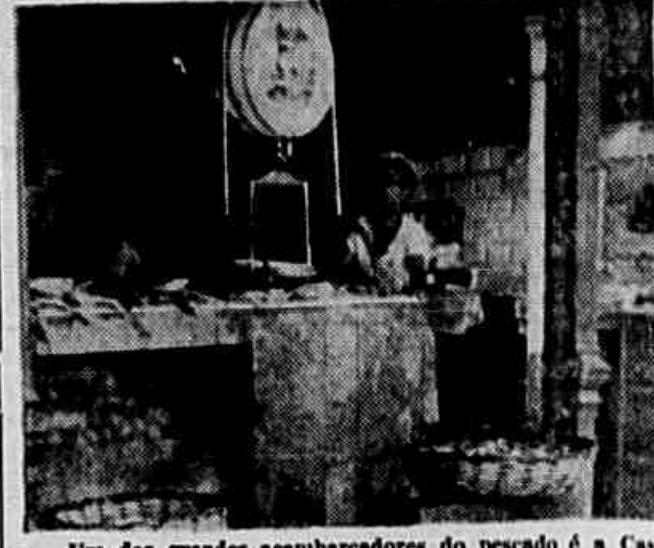
Acrescentou ainda o sr.

Arquias Giocondo:

— Recebemos agora da

Urina Pérola mil quilos de açúcar. A procura é tão intensa que em pouco tempo já vendemos 50 por cento da partida por nós recebida. Númeras pessoas vêm à procura do produto, dizendo que não encontram o mesmo em outros locais e fazendo protestos. Costumamos sempre explicar aos fregueses a causa dessa escassez: pura manobra alta.

O mais grave, porém, é que dentre os grupos de açambarcadores, de acordo com outras denúncias colhidas, estão incluídos os grupos da Cia. Univas Nacionais, subordinada ao Instituto do Açúcar e do Álcool.



Um dos grandes açambarcadores do pescado é a Casa Rialto, estabelecida no Mercado Municipal. Por ocasião da Semana Santa a Casa Rialto é a campeã da especulação. Este ano as mesmas manobras alíadas poderão se repetir a menos que a fiscalização da COFAP atue com eficiência.

## Entram Hoje Em Vigor Os Preços Congelados

## PEIXE COM FARTURA SE HOUVER FISCALIZAÇÃO OS MONOPOLIZADORES DO MERCADO PRONTOS PARA O AÇAMBARCAMENTO — A INTEGRA DA TABELA

### PRENSA POPULAR no Entropo da Praça XV denuncia as atividades desse grupo de açambarcadores que está arrematando todo o pescado e impondo sua venda aos pequenos peixeiros a preços elevadíssimos e acima da tabela. É certo, portanto, que sem uma fiscalização rigorosa os consumidores ficarão sem peixe na Semana Santa.

### A TABELA DE PREÇOS

A tabela de peixe que entra hoje em vigor é a seguinte:

### PESADO FINO (Extra)

— badejo, badejete, bajiupi-

rá, cherne, congrido rosa, ga-

roupe, verdadeira, croupi, ou

preta, linguidu, mero, mixo-

do, namorado, peixe re-

ciado amarela, pescada cam-

buçu, pescada perna de mó-

ca, robalo — preço do vare-

jista para o consumidor, Cr\$

30,00.

### PESADO DE PRIMEIRA

— agulha, agulhão, albacora-

ra, batata, cação, evicidado

(S. Sebastião, corti, arco-

tinete e anequim), cava-

la, corvina, dourado, enxo-

va, garoupa de segunda ge-

te, merluza, olhele, olho de

boi, pampo, parati, pargo,

pescada bala da pescada

olhada e maria mole, pescada

rosa (banana), pescada

alto mar (pescadinho), pi-

ráuá, sioba, tainha, trilha,

vermelho, preço do varejista

para o consumidor, Cr\$ 23,00.

### PESADO DE SEGUNDA

— abrotela, castanha, cação

evicidado (outras espécies

não incluídas na primeira

categoria), enxada, galó,

gordinho, prejereba, piraj-

ca, sarriá, serra, sorotoca

olho de cão, oveira, xaréu

preto, xerelete ou alfaqueca

— preço do varejista para o

consumidor, Cr\$ 15,00.

### PESADO DE TERCEIRA

— acarás, arrala, bagre,

cachorro ou bonito, canguro,

cangurupi, chicharrão, coco-

roca, espada, mistura, ron-

cador, tira-vira, traíra, uba-

ra, xaréu amarela, preço

do varejo para o consumi-

dor, Cr\$ 28,00.

### DIVERSAS ESPÉCIES NÃO INCLUIDAS NAS CATEGORIAS ANTERIORES

— Preço para os consumi-

dores: C. a. v. alinha muzundu,

Cr\$ 9,00; palmebla, Cr\$

5,00; savela; sardinha ver-

deira, Cr\$ 6,00; sardinha cas-

adura, Cr\$ 3,00; sardinha la-

ge, Cr\$ 3,00; sardinha bôca,

Cr\$ 3,00; sardinha ver-

deira, grande, Cr\$ 42,00;

e caranguejo, Cr\$ 180,00;

ou trawled, Cr\$ 42,00; ca-

marão sete barbas, Cr\$ 18,00;

sete horas barbas, Cr\$ 18,00;

e caranguejo, Cr\$ 180,00;

## METAIS PARA A IMPRENSA POPULAR!

Chumbo e outros metais são indispensáveis à feitura de um jornal. As oficinas onde a IMPRENSA POPULAR é impressa, em virtude das dificuldades com que luta a empresa, carecem desses materiais, cujo preço, como o de tudo o mais, vem se elevando constantemente. Necessitando urgentemente de chumbo, alumínio, estanho, cobre e qualquer outro metal, apelamos aos nossos leitores e amigos, cuja ajuda dedicada nunca faltou a este jornal, a que enviem qualquer quantidade, por menor que seja, à nossa redação, à Rua Álvares Alvim, n. 21, 23º andar.

**A URGENTE RECLAMA**

**CRIANÇA COM FOME**

**É UMA MENINA** dos seus dez anos, mas pareceu ao tratador de porcos que acode ao nome do Crispim Teles que tinha muito mais. Sim, que só muitos anos de fome poderiam suportar tanta miséria, naquele corpo desnutrido. Refiro-me a essa criança que apareceu, ontem, na Estrada das Furnas e cuja fotografia foi publicada pelos jornais.

Saída do mato, a criaturinha, que não fala, agitou o corpo coberto de pele, fitando o prato de comida nas mãos do velho Crispim. Queria atender às urgências do estômago, percebeu logo o velho tratador de porcos. E estendeu-lhe o prato. Em pouco tempo, a comida desapareceu do prato.